

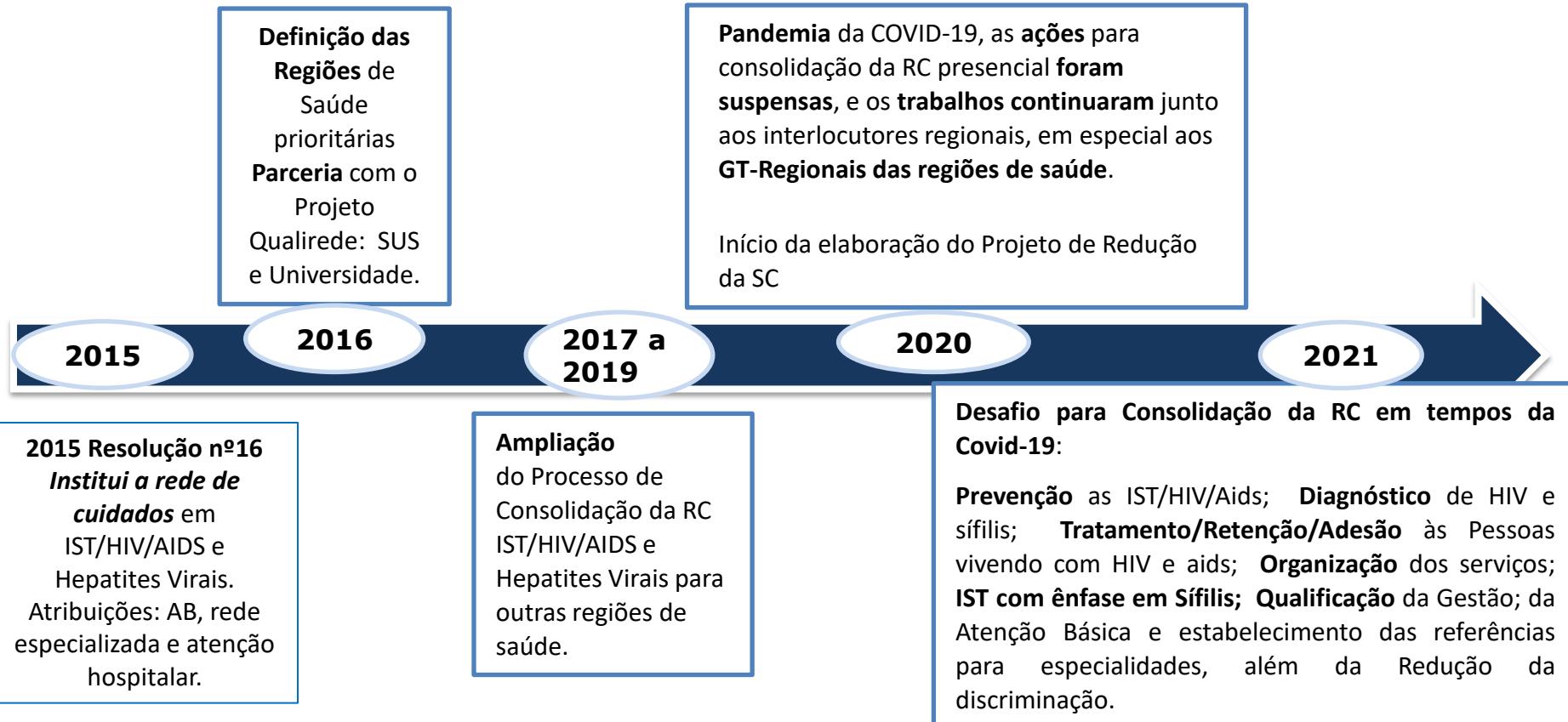


Rede de Cuidados em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais

Gestão e Planejamento em
IST/Aids
24 de março 2022

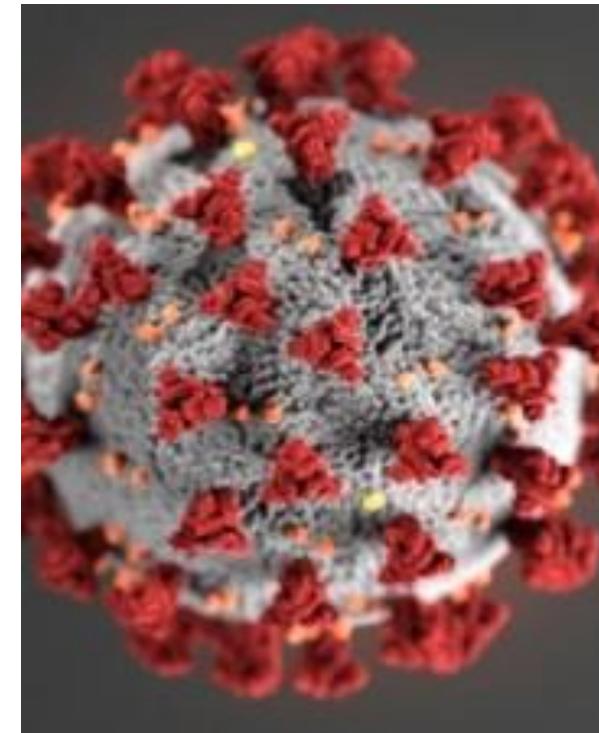


LINHA DO TEMPO no Estado de São Paulo Consolidação da Rede de Cuidado (RC) em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais (HV)



Recomendações para consolidação da Rede de Cuidados durante a pandemia COVID-19

- Processo adaptado:
 - Ambiente Virtual
 - Simplificação da metodologia:
 - Junção de etapas;
 - Priorização das etapas pelo território;
 - Adoção do documento de Diretrizes e Metas do Programa Estadual de IST/Aids de SP – 2021/2022, como referência para elaboração do Plano de ações;
 - Elaboração de um Plano de Ação até dezembro 2022





2021

- PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS REGIÕES DE SAÚDE RUMO À REDUÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Resultados Esperados

Resultados obtidos



Diagnóstico Situacional realizado.

Realizado **27** diagnósticos e **27** Modelos Lógicos propondo **223** ações e **200** produtos, ao final alcançamos **428** Produtos.

Identificado no território, os locais com necessidade de atenção urgente.

De acordo com os dados epidemiológicos foram **priorizados 301 Municípios** para intervenção e construção de plano de ação.

Realizadas reuniões com os municípios priorizados para discussão da linha de cuidado da gestante e criança.

Os **27 facilitadores** realizaram **reuniões** online ou presencial em parceria com os técnicos da área técnica da SES regional para discussão da linha de cuidado da gestante e criança nos **municípios priorizados** com representação municipal da, Atenção Básica; Comitê de Mortalidade Materna Infantil; Assistência especializada, Maternidade e Vigilância.

Instituída a participação dos facilitadores nos Comitês de mortalidade ou de discussões de transmissão vertical da Sífilis.

Os **27 facilitadores** realizaram **ações com os Comitês**. Nas regiões onde ocorreram **casos de TVSC**, neste período, foram apresentados os casos **no Comitê** regional ou municipal

Ações propostas e implantadas para intervir e mudar o cenário atual.

Foram realizadas **975 atividades**, conforme sistema de monitoramento, que qualificaram os processos de trabalho.

Ter monitorado as maternidades quanto aos protocolos

Os **27 facilitadores**, em parceria com o **articulador da Humanização** monitoraram as **maternidades** quanto aos Protocolos, Guias e Manuais do Estado de São Paulo e Nacional.

Ter produzido material de comunicação sobre sífilis e sífilis congênita para população em geral

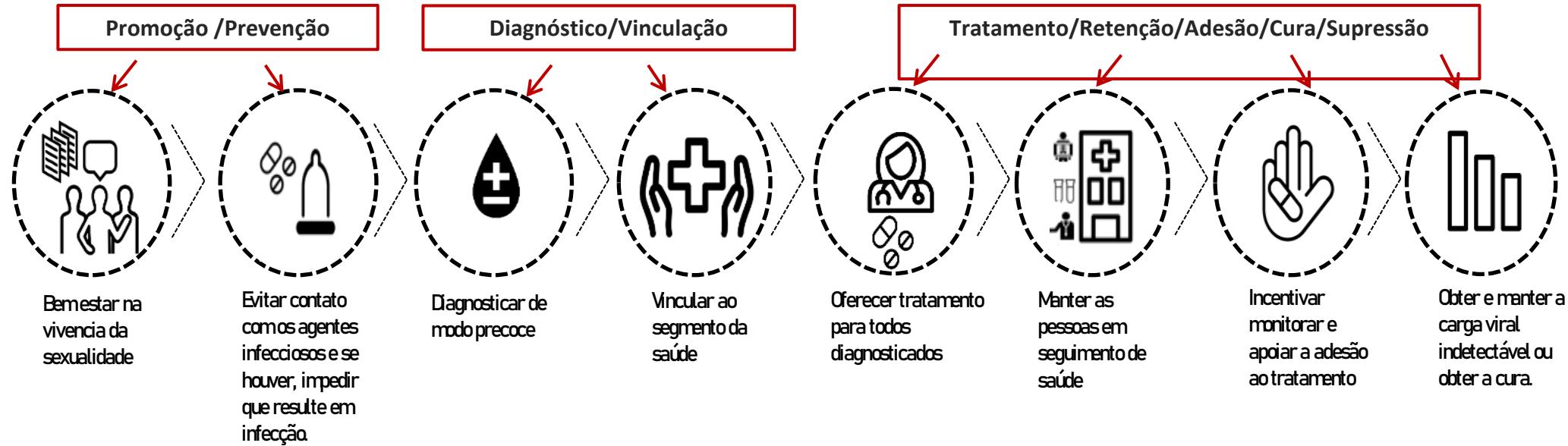
Foi produzido **material de comunicação** para população em geral.

Ter implantada nova ficha eletrônica de notificação/investigação de sífilis adquirida.

Criada nova ficha eletrônica, de notificação/investigação de sífilis adquirida, na **plataforma REDCap** em substituição a ficha da plataforma FormSus.

Modelo QualiRede do Contínuo do Cuidado

IST- HIV-HV



* Para cada etapa de contínuo de cuidado foram definidas finalidades e ações prioritárias

Prevenção

	HIV	Sífilis
Finalidade	Evitar que as pessoas tenham contato com os agentes infecciosos, e quando houver contato, impedir que resulte em infecção.	Evitar que as pessoas tenham contato com a sífilis, e quando houver contato, impedir que resulte em infecção congênita.
Prioridades eleitas	Prevenção combinada.	Testagem, especialmente das gestantes e mulheres em idade reprodutiva.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">Número de PEP sexual dispensada. Fonte: SICLOM.nº de municípios com PrEP implantadaNº de atividades extra-muros voltadas para populações Vulneráveis realizadas. Fonte: Serviços/ Coordenação Municipal.	<ul style="list-style-type: none">Nº de unidades de saúde que implantaram o TR de sífilis por município/ nº de unidades básicas de saúde, por ano. Fonte: planilha Fique SabendoTaxa de incidência de sífilis congênita Fonte SINAN

Etapas Promoção e Prevenção

Zero Discriminação



Estratégia Juntos na Prevenção

Documento Orientador para Profissionais da Educação e da Saúde para a promoção de educação em sexualidade e prevenção das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais

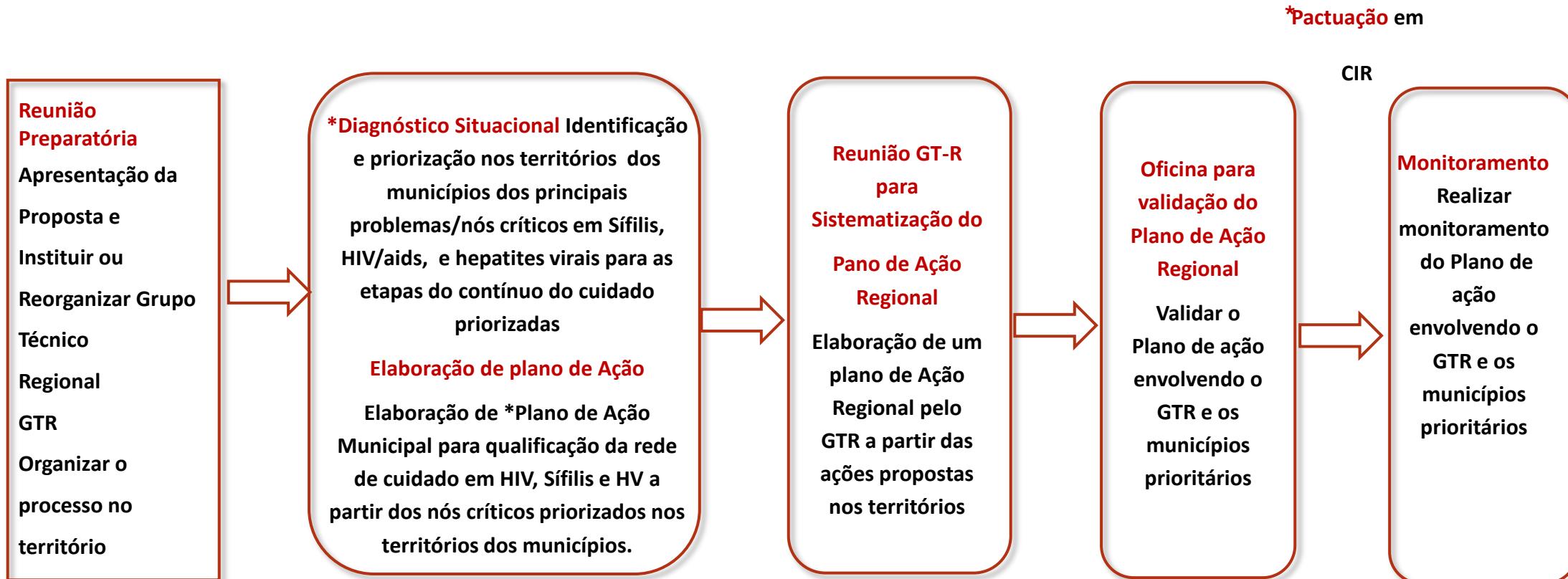
Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids de São Paulo
Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo

2018





Processo de Trabalho Adaptado/simplificado



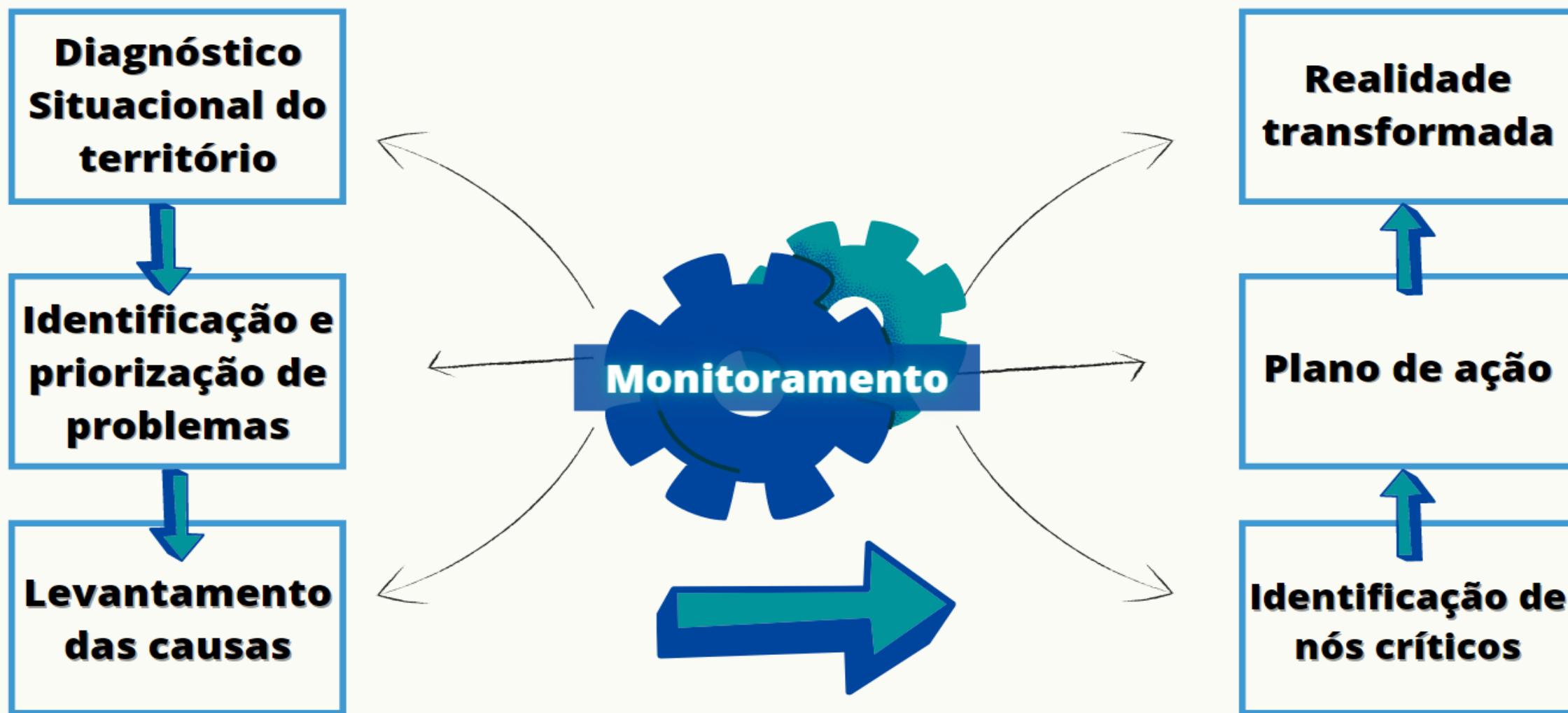
*O diagnóstico situacional deve ser orientado pelas questões disparadoras e acompanhado pela interlocução e demais articuladores das áreas técnicas.

*O plano de ação Regional para qualificação da Rede de Cuidados em Sífilis congênita, HIV/AIDS e HV deve ser apresentado em CIR

Papel do GT Regional

- Coordenar de forma contínua a consolidação da Rede de Cuidados em IST/HIV/Aids e HV, incluindo à sua articulação com a **Comissão Intergestores Regional (CIR)** e os níveis regionais da SES-SP.
- A sua **composição** deve contemplar os representantes dos municípios prioritários e das instâncias regionais da Saúde por exemplo: Vigilância em Saúde, Planejamento, Atenção Básica, Saúde da Mulher, Laboratório, Assistência Farmacêutica, Hospital Regional, Humanização, apoiador COSEMS, Sociedade Civil entre outras.
- A **coordenação** do GTR deve ser conjunta das áreas do DRS e GVE.

PASSOS DO PLANEJAMENTO



Subsídios

Diagnóstico Situacional

**Indicadores de Saúde – Epidemiológicos e clínicos
(elaborados pela CE-IST/Aids e municípios/serviços)**

Questões disparadoras

Identificação e Priorização de Nós Críticos

**Análise crítica do Diagnóstico Situacional,
conhecimento da realidade do território e aporte
teórico**

Elaboração dos Planos de Ação

**Documento de Diretrizes e metas do Programa
Estadual de IST/Aids SP, 2021-2022**

Monitoramento

**Cenário atual e levantamento das ações realizadas
e metas alcançadas**



Modelo do documento a ser trabalhado no município na elaboração do Plano de Ação

Diretrizes e Metas do Programa Estadual de IST/HIV/Aids	META - 1.2 Até dezembro de 2021, ampliar para 45% o número de municípios, qualificados na Política de Incentivo, com PrEP implantada.	INDICADOR: Número de usuários que realizaram PrEP de 2018 a setembro de 2020 Número de serviços que realizam PrEP
Indicadores regionais relacionados a Meta.		
Análise Situacional - Perguntas Disparadoras	Nós Críticos	Proposta de ação
1. No município tem serviço que oferece PrEP? 2. Se sim, o fluxo de PrEP está estabelecido e divulgado? 3. A enfermagem está capacitada e oferece a PrEP? 4. Se não, para onde os pacientes são encaminhados? 5. Pretende implementar PrEP no CTA/SAE do município? 6. Se sim, a equipe do SAE/CTA está capacitada?		



Y Importância

**Prioridade do Plano do Programa Estadual
IST/Aids**

- Instituir um Fórum ampliado de gestão da Rede de Cuidados (GTR)
- Processo participativo com envolvimento de gestores, profissionais de saúde e sociedade civil
- Diagnóstico situacional do território (indicadores e questões disparadoras)
- Elaboração de Plano de ação
- Convergência de ações (PAM e planos municipais de saúde)
- Pactuação em CIR (SUStentabilidade política)
- Monitoramento de realização das ações e alcance das metas com adequações considerando o cenário do momento (plano vivo)



OBRIGADO

crt@crt.saude.sp.gov.br

[**ralencar@crt.saude.sp.gov.br**](mailto:ralencar@crt.saude.sp.gov.br)